

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**QUALIDADE FISIOLÓGICA E MICROPROPAGAÇÃO DE SEMENTES DE ENDRO (*Anethum graveolens* L. - APIACEAE)**

Valquiria SIMON (1)

Simone Medianeira FRANZIN (1)

Dailí Leite dos SANTOS (1)

Lara Vargas BECKER (1)

Tatiana Menezes da SILVEIRA (1)

A diversidade de espécies medicinais encontradas no Brasil é grande, porém o pouco conhecimento sobre as características das sementes representa um entrave nas pesquisas. O endro (*Anethum graveolens* L.) é uma espécie anual de origem asiática que possui flores amarelas, a propagação da planta ocorre via sementes, contudo a utilização de técnicas de cultura de tecidos favorece o processo de multiplicação da planta de forma eficiente e mais rápida. Os objetivos do trabalho foram avaliar a qualidade fisiológica das sementes de diferentes lotes; padronizar os testes de vigor de sementes e estabelecer o protocolo para cultura de tecidos da espécie. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes e Cultura de Tecidos Vegetais, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, sendo realizado em três etapas: determinação da qualidade de luz na germinação das sementes (luz branca, vermelha, vermelho extremo e ausência de luz); avaliação da qualidade de sementes de três lotes de sementes de endro (testes de germinação, primeira contagem, comprimento, massa úmida e massa seca de plântulas, tetrazólio e condutividade elétrica) e, micropropagação de sementes de endro (meio Murashige e Skoog – MS 100%, MS 50% e MS 33%). Os resultados comprovaram que as sementes foram influenciadas pela presença de luz, uma vez que nessa condição verificaram-se as maiores percentagem de germinação na luz vermelha extrema. A qualidade das sementes nos três lotes analisados, mostrou que o lote B obteve melhor desempenho, apresentando maior vigor. Em relação à micropropagação os melhores resultados foram obtidos no meio MS 30%. Conclui-se que as sementes da espécie são influenciadas pela luz, havendo diferenças na qualidade fisiológica das sementes comercializadas e sendo possível a cultura de tecidos em meio MS 30%, aumentando a propagação e reduzindo os custos da técnica.

Palavras-chave: vigor, plantas medicinais, cultura de tecidos

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, RS. Rua Vinte de Setembro, sn., CEP 97420-000 São Vicente do Sul/RS, Brasil. Autor para correspondência: simonvalquiria@gmail.com